

A faint, light gray world map is visible in the background of the slide, centered behind the text.

PEB: Governo Temer

Prof. Amâncio Jorge de Oliveira
amancioj@usp.br

**Análise de
Política Externa Brasileira**

POLARIZAÇÃO: DIAGNÓSTICO

Partidarização/Ideologização da PEB.

Papel do Itamaraty: criação de um Conselho da Sociedade sobre política externa.

Integração regional: dimensão política/societal (pouca ênfase comercial/investimento).

Ausência de acordos bilaterais.

Ênfase Sul-Sul sem base concreta → mudança de ênfase (países desenvolvidos).

Excesso de arenas negociadoras e fóruns de negociações.

Boom Chinês: dependência de commodities. 2

POLARIZAÇÃO: DIAGNÓSTICO

Sentimento de isolamento: perda de capacidade de liderança no plano regional.

→ Parceria Transpacífica e Parceria Transatlântica, Aliança para o Pacífico (Chile, Perú, Colômbia).

Dois sub-sistemas distintos: padrões Alba x Alca.

→ Países que fizeram a “conversão liberal”.

→ Em xeque conceito de integração Sul-Americana (Alca, Itamar Franco).

Menor peso BRICS e IBAS (IBSA) → “soft balance”.

DIAGNÓSTICO: ISOLAMENTO



PEB: JOSÉ SERRA

Contexto: crise no plano doméstico → menor margem para operar política externa.

crise: diminuição de recursos ou instrumentação da política.

Discurso e estrutura: dimensões distintas.
Limitações estruturais.

Matrizes distintas: PMDB X PSDB (nichos substantivos de políticas públicas/política externa).

→ PSDB: voto contrário ao ingresso da Venezuela ao Mercosul.

PEB: JOSÉ SERRA

1. Anúncio de mudança de matriz: “Nova política externa brasileira”.

→ Valores do Estado e da Nação: contraposição à uma suposta “partidarização/ideologização da PEB”.

2. Política Externa de Resultados (pragmatismo x posicionalismo).

2. Discurso: necessidade de flexibilizar o Mercosul (UA → ALC).

3. Mudança de eixo: EUA, Japão, China, e Europa.

PEB: JOSÉ SERRA 2

1. Arenas regionais: União de Nações Sul-americanas (Unasul, 2008): Mercosul + Comunidade Andina. Esvaziamento.
2. Mudança de padrão de relacionamento com a Venezuela.
3. Acordos comerciais: Israel (2007), Egito (2010) e Palestina (2011).
4. Negociação Mercosul – Europa: mesmo padrão com “discursos distintos”.
5. Acordo de adesão à ODCE (antes vista como risco à mediação Norte/Sul).

União Sul-americana

A União dos Países da América do Sul (Unasul) incorporou, no final do ano passado, o plano multilateral denominado Iniciativa de Integração da Infraestrutura Sul-Americana (Iisa) com previsão de investimentos de US\$ 74,5 bilhões e mais de 570 projetos em 12 países.



PROCESSO DECISÓRIO

1. Diplomacia presidencial: pouco intensa, crise doméstica.

→ limitação de contatos.

2. Divisão de trabalho: delegação ao PSDB.

3. Canais com a sociedade: diplomacia oficial.

→ maior participação setor privado.

4. Criação de cargos DAS (Direção e Assessoramento Superior).

4. Serra e Aloísio: mudança de ênfase/estilo.